

A inovação da inteligência artificial e seus impactos na saúde e bem estar: Uma revisão de literatura. Ciências da Saúde.

Gabriel Augusto dos Santos Ramalho, Douglas Rosa e Bárbara Barros Bomeisel

Universidade Anhembi Morumbi

Psicologia, São José dos Campos – gabriel.sramalho@outlook.com

INTRODUÇÃO

•Este estudo explora a crescente influência da Inteligência Artificial (AI) na promoção do bem-estar, com foco na saúde mental, considerando as diretrizes da OMS (WHO GUIDANCE, 2021). A IA é uma tecnologia que pode fornecer respostas com base em várias fontes, enquanto a saúde mental é uma questão complexa e multidimensional.

REVISÃO DE LITERATURA

- A IA é um conjunto de máquinas que fazem uso da tecnologia para conceber respostas baseadas em várias fontes (como a Machine Learning), uma delas, o ser humano (OECD, 2019). Já o conceito de saúde, e sua estreita relação com o bem-estar, é algo complexo e compõem diversos fatores, como condições de saúde física, mental e social. (WHO, 1946).
- Em suma estes dois pontos parecem distantes, logo a Inteligência Artificial é um sistema que tem a capacidade de obter conhecimento de fontes diversas, sintetizando e trabalhando sutilmente em relacionar os resultados mecânicos obtidos, já a saúde é algo bem mais orgânico, que compões tudo que há e que é no/o homem, e toda a sua complexidade. Mesmo aparentemente longínquos aspectos e definições, possuem relações intrínseca.

METODOLOGIA

- A O referido trabalho, como uma revisão de literatura, é composto por diversas bases de dados, dentre as principais: SciELO, PubMed e sites de definições governamentais sobre padronização de termos e práticas científicas como a WHO.com.
- Os marcadores utilizados foram: inteligência Artificial, Novos Sistemas, Avanços, Riscos, Desafios, Propriedade Intelectual, Doenças Mentais.
- Foram selecionados previamente, com os parâmetros citados, por leitura de resumo, 37, sendo artigos científicos, livros e pronunciamentos governamentais e institucionais, e após, com um critério maior e uma leitura mais integral, restaram apenas 10, dentre as fontes já citadas. Ao discorrer da escrita, foi-se percebendo que havia necessidade de acrescentar normas técnicas e definições globais para maior robustez as informações já coletadas, o que porventura substituiu conceitos da primeira seleção que não haviam tanta fidedignidade ou uma fonte segura, ocasionando na remoção dos mesmos.

RESULTADOS

- Após ser realizado a análise dos artigos selecionados, se constou uma benéfica relação entre a tecnologia da IA e a saúde humana, restringindo à saúde mental, como apontado pelos estudos de Rodrigues (Abreu Rodrigues, 2021) no tratamento de Transtorno de Pânico, em que foi utilizada a IA para dar maior contato ao paciente à situação (simuladas) da realidade. Ainda quanto à saúde mental percebe-se os benefícios de rastreamento e simulação emocional por meio da IA que possuem grandes possibilidades a serem desbravadas pela ciência. Alcançando um conceito social, como para a educação. Por fim, há benefícios e possibilidades na área de saúde física também, como o uso da IA para controle eficaz de ventiladores pulmonares, por exemplo.
- Se mostra também a necessário de se atentar a possíveis riscos quanto ao uso das, com os possíveis desvios de conduta, como dribles quanto ao plágio para os geradores de texto com IA, o que afeta a saúde social afetando a integralidade do que é produzido, ou ainda fontes irregulares ou não fidedignas, pois o sistema ainda permanece incapaz de estabelecer moralidade àquilo que responde, ou faz.

CONCLUSÃO

- Em síntese, a IA está desempenhando um papel cada vez mais relevante na promoção da saúde e do bem-estar humano, abrindo novas possibilidades de diagnósticos, tratamento e educação. No entanto, o uso responsável e ético da IA é essencial para maximizar seus benefícios e abrandar os riscos associados, O equilíbrio entre a inovação tecnológica e a proteção dos interesses humanos é um desafio contínuo que requer normatização adequada e atenção cuidadosa à medida que continuam a explorar as possibilidades dessa tecnologia em constante construção.

BIBLIOGRAFIA

- Abreu Rodrigues, F. De. **Inteligência Artificial e Doenças Mentais**. Recisatec - Revista Científica Saúde E Tecnologia - ISSN 2763-8405, [S. l.], v. 1, n. 5, p. e1538, 2021. DOI: 10.53612/recisatec.v1i5.38. Disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/38>. Acesso em: 23 set. 2023.
- AI-principles overview** - OECD.AI. Disponível em: <https://oecd.ai/en/ai-principles>. Acesso em: 23 set. 2023.
- Constitution Of The World Health Organization**. Disponível em: https://apps.who.int/gb/bd/pdf_files/BD_49th-en.pdf. Acesso em: 23 set. 2023.
- Ethics and governance of artificial intelligence for health**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240029200>. Acesso em: 23 set. 2023.
- FERRAZ, Fábio Henrique de Carvalho. **As tecnologias na medicina 4.0 e a resistência médica aos novos sistemas**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 01, pp. 05-18. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/tecnologia/tecnologias-na-medicina>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/tecnologia/tecnologias-na-medicina
- JUN, 28. **OMS publica primeiro relatório global sobre inteligência artificial na saúde e seis princípios orientadores para sua concepção e uso**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-6-2021-oms-publica-primeiro-relatorio-global-sobre-inteligencia-artificial-na-saude-e>. Acesso em: 23 set. 2023.
- PORTO, Thauan Rocha. **Inteligência Artificial (IA) e processamento emocional: uma revisão de literatura**. 2018. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2018.
- ROCHA, Uelisson Borges. SANTOS, Wagner Piler Carvalho dos. NANO, Rita Maria Weste. **Uso da inteligência artificial: avanços, riscos e desafios relacionados à propriedade intelectual**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 06, Vol. 03, pp. 137-149. Junho de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/riscos-e-desafios>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/administracao/riscos-e-desafios

